



GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

CAMPUS RECIFE - PE

AGORA DISPONÍVEL
COMO OPÇÃO DIRETA NO

sisu



Departamento de Engenharia de Produção-UFPE

Os engenheiros de produção da UFPE tem atuado nas seguintes empresas: Alcoa; Ambev; Americanas; BNDES; Brasil Kirin; BTG Pactual; Bunge; Caixa Econômica Federal; Chesf; Coca-Cola; DHL; Ernst & Young; Estaleiro Atlântico Sul; FedEx; Fiat Chrysler Automobiles; Florarte; Ford; Gafisa; General Electric; General Mills; Gerdau; Gestamp Renewables; Governo de Pernambuco; Grande Recife; HSBC; Iberdrola; IMPSA; Koblitz; LANXESS; Magneti Marelli; Mars; Mauricéia; M Dias Branco; MedAlliance; Michael Page; Moura; Musashi; Odebrecht; Ortolite; Owens-Illinois; Petrobras; Peugeot Citroën; Procter & Gamble; Prosegur; Raymundo da Fonte; Rayovac; Renault; Saint-Gobain; Santander; Stericycle; TECON; TIM; UFPE; Ultragaz; Unilever; Vale; Vitarella; Volvo; Votarrantim; Volkswagen; Walmart.

QUANTAS VAGAS EXISTEM PARA A ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA UFPE?

O curso de Engenharia de Produção do Campus Recife passou a ofertar 40 vagas por ano no primeiro semestre (1ª Entrada) diretamente pelo Sistema de Seleção Unificada - SiSU do Ministério da Educação (MEC) a partir de 2015, não mais vinculado ao processo seletivo unificado Engenharias CTG.



Departamento de Engenharia de Produção-UFPE

INFORMAÇÕES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE
Campus Recife

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 - Cidade Universitária,
Recife - PE - CEP: 50670-901

(81) 2126.8728

dep@ufpe.br

www.ufpe.br/dep

facebook.com/dep.ufpe

Projeto gráfico por Anderson Carneiro - @andersonlcls

QUAL O DIFERENCIAL

DA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA UFPE?

O curso de Engenharia de Produção da UFPE tem participação em 4 edições do ENADE. O desempenho dos alunos na prova foi considerado muito bom. O curso também tem sido considerado muito bom pela revista Guia do Estudante da Editora Abril. Além disso, o curso de Engenharia de Produção da UFPE foi reconhecido como o 10º melhor curso do país segundo ranking da Folha de São Paulo em 2015 considerando um total de 410 instituições que ofertam o curso no país.

No Brasil, menos de 10% dos cursos de Engenharia de Produção são integrados com programas de pós-graduação. Na UFPE, o curso foi concebido de forma integrada com uma pós-graduação de excelência, o que facilita a participação dos alunos em atividades de iniciação científica e fortalece o reconhecimento internacional do curso.

QUAIS AS PERSPECTIVAS DE CARREIRA PARA UM ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO?

As perspectivas de carreira para um engenheiro de produção são promissoras devido a sua formação multidisciplinar que o torna um profissional valioso numa época de grandes mudanças no mercado de trabalho.

A Engenharia de Produção é uma das poucas profissões que em momentos de crise econômica continua sendo requisitada. Cada vez mais as empresas buscam a melhoria dos processos, da produtividade e a diminuição dos custos de produção, o que leva o engenheiro de produção a ser uma das peças mais importantes no quadro das empresas. Em Pernambuco, o pólo industrial, Suape e Goiana, principalmente, tornam o Estado um local bastante favorável para os profissionais de Engenharia de Produção (Fonte: Diário de Pernambuco, 2015)

A remuneração mínima do Engenheiro de Produção profissional regulamentada pelo CONFEA é de 6 salários mínimos. Entretanto, foi levantada uma amostra de egressos da Engenharia de Produção da UFPE com uma remuneração média de 9 salários mínimos e máximo de 20 salários mínimos, dependendo do tempo de formado.

O QUE É ENGENHARIA DE PRODUÇÃO?

A Engenharia de Produção surgiu com o desenvolvimento da Revolução Industrial e particularmente com a necessidade de organizar e administrar complexos sistemas de produção a partir do século XIX. Atualmente, a Engenharia de Produção tem atuado em diversos setores da economia na gestão de sistemas de produção de bens e serviços.

A Engenharia de Produção dedica-se à

- concepção,
- melhoria e
- implementação

de sistemas integrados de

- pessoas,
- materiais,
- informação,
- equipamentos e
- energia.

A Engenharia de Produção utiliza-se do conhecimento especializado em matemática, física e ciências sociais, em conjunto com análise projeto de engenharia, para especificar, prever e avaliar os resultados obtidos por tais sistemas. (Fonte: Institute of Industrial Engineers)

Produtividade, Qualidade e Agilidade são palavras que descrevem alguns dos atributos distintivos do Engenheiro de Produção que pode atuar em uma grande variedade de áreas profissionais, incluindo a gestão, manufatura, logística, varejo e serviços. O Engenheiro de Produção possui um papel importante na competitividade, sustentabilidade e inovação das organizações.

A função produção de uma organização faz uso de processos para transformar um conjunto de recursos, tais como matéria-prima, mão-de-obra, informação, equipamentos e energia em produtos ou serviços que têm um valor de mercado. O ambiente cada vez mais competitivo no qual as empresas se encontram exige um esforço para otimizar os recursos necessários à produção para alcançar os objetivos estratégicos e utilizar eficientemente os recursos disponíveis.

Em resumo, Engenharia de Produção é o ramo da engenharia que gerencia diversos recursos para aumentar a produtividade de uma empresa.



QUANDO SURTIU A ENGENHARIA DE PRODUÇÃO NO BRASIL E NA UFPE?

A primeira Escola de Engenharia de Produção no Brasil foi estabelecida em 1957 e a atuação da UFPE na área de Engenharia de Produção teve início em 1973, através de Pós-Graduação Lato Sensu, tendo atuado como Stricto Sensu (mestrado) por quatro anos até 1985.

Em 1998, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP) iniciou suas atividades na formação de mestres e doutores na área. O PPGEP obteve o conceito 6 na avaliação da CAPES e conta com mais de 500 dissertações de mestrado e 70 teses de doutorado defendidas.

A primeira turma de graduação em Engenharia de Produção da UFPE teve início no ano letivo de 2000 e desde então formou mais de 300 engenheiros.

O curso de Engenharia de Produção teve um crescimento significativo no âmbito nacional e foi considerado o décimo curso com mais matriculados, segundo o Censo da Educação Superior 2013, com cerca de 144 mil universitários.

COMO É A FORMAÇÃO DO ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO DA UFPE?

A carga horária total do curso é de 3.690 horas com duração de 5 anos com 1080 horas de disciplinas de formação geral; 1560 horas de disciplinas de formação profissional e 930 horas de disciplinas eletivas complementares de formação profissional.

Dentre as 930 horas de disciplinas eletivas o aluno deve cumprir uma carga horária mínima de 240h em uma das três seguintes grandes áreas da engenharia de produção: Qualidade, Pesquisa Operacional ou Gestão da Produção. O restante da sua formação profissional pode ser dividido entre as demais áreas do curso: Qualidade, Pesquisa Operacional, Gestão da Produção, Gestão Econômica e Financeira, Sistemas de Informação, Riscos Tecnológicos, Gestão Ambiental, Projeto do Produto e Processos, Gestão de Projetos ou Avanços em Engenharia de Produção.

Nos últimos semestres do curso, deve ser desenvolvido o estágio curricular que objetiva proporcionar uma oportunidade para que os estudantes complementem os conhecimentos adquiridos ao longo do curso por meio da prática profissional em sua área de conhecimento.

Além do estágio, um trabalho de conclusão de curso (TCC) é requerido como trabalho monográfico voltado à síntese e integração dos conceitos, técnicas e métodos da engenharia de produção.

QUE ATIVIDADES POSSO FAZER DURANTE A GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA UFPE?

Para se formar em Engenharia de Produção na UFPE, o aluno deve cumprir 120 horas, sob a forma de atividades complementares, durante seu período de vínculo ao curso. Tutoria, Iniciação Científica, Participação em eventos acadêmicos, Monitoria, Empreendedorismo e Intercambio são exemplos de atividades que podem ser desenvolvidas durante a graduação.

A iniciação científica tem como objetivo despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa, preparando-os para o ingresso na pós-graduação. Cerca de 150 alunos do curso já participaram de programas de iniciação científica nos grupos de pesquisa do departamento de Engenharia de Produção.

O empreendedorismo tem por objetivo incentivar a formação de novos empresários com capacidade de pensar e agir por conta própria utilizando a criatividade, habilidade pessoal, liderança e visão de futuro para inovar e criar condições para ocupar o seu próprio espaço no mercado com capacidade de gerar empregos, tecnologia e ganhos de produtividade.

O Intercâmbio acadêmico tem proporcionado aos alunos experiências em universidades internacionais de países como Inglaterra, Estados Unidos, França, Alemanha, Canadá, Espanha, Itália, Holanda, Coreia do Sul, Irlanda, Austrália, Escócia, Hungria entre outros. Em torno de 50% dos alunos tem participado de missões de Intercâmbio no exterior.

